

Entenda a doença que colocou o Brasil em alerta em 2026

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 11 de maio de 2026



O Hantavírus, agente causador de doenças graves que comprometem os sistemas respiratório e renal, tem mobilizado as autoridades sanitárias brasileiras em maio de 2026. Classificada como uma zoonose, doença transmitida de animais para humanos, a infecção varia conforme a linhagem do vírus, podendo se manifestar como Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH), comum nas Américas, ou Febre Hemorrágica com Síndrome Renal (FHSR), frequente na Europa e Ásia.

Origem e identificação histórica

Embora sintomas semelhantes tenham relatos seculares, a identificação científica ocorreu na década de 1970, na Coreia do Sul. O nome deriva do Rio Hantan, onde o Dr. Ho-Wang Lee isolou o vírus pela primeira vez ao investigar soldados doentes durante a Guerra da Coreia. O reservatório natural do vírus são os roedores silvestres, como ratos do mato e camundongos selvagens, que eliminam o agente infeccioso pela urina, fezes e saliva.

Panorama nacional e o óbito em Minas Gerais

Até o momento, o Ministério da Saúde confirmou oito casos no Brasil em 2026, com a seguinte distribuição geográfica:

- Minas Gerais: 2 casos, incluindo a única morte registrada no país, um homem de 46 anos em Carmo do Paranaíba.
- Paraná: 2 casos confirmados e 11 em investigação.
- Rio Grande do Sul: 2 casos.
- Santa Catarina: 1 caso.
- Sem localidade identificada: 1 caso.

Apesar dos registros, o governo considera baixo o risco de disseminação em larga escala, já que as cepas identificadas no território nacional não possuem histórico de transmissão entre humanos.

0 contexto internacional e a cepa Andes

Recentemente, a doença ganhou as manchetes globais devido a um surto no navio de cruzeiro MV Hondius, que partiu da Argentina rumo a Cabo Verde. Neste episódio, foi identificada a cepa Andes, a única conhecida pela ciência capaz de permitir a transmissão de pessoa para pessoa, embora tal evento seja considerado raro. As autoridades brasileiras reforçam que os casos locais não possuem qualquer relação com o surto no navio.

Como ocorre a transmissão

A principal forma de contágio não é a mordida, mas a inalação de aerossóis. Quando os excrementos dos roedores secam, o vírus se mistura à poeira. Ao varrer ou limpar locais fechados sem a proteção adequada, o indivíduo respira essas partículas contaminadas. O contato direto com fezes ou urina seguido do toque em mucosas (olhos, nariz e boca) também representa risco.

Recomendações de segurança

Para quem vive ou trabalha em áreas rurais e de lavoura, a prevenção é a medida mais eficaz. Especialistas orientam:

- **Ventilação:** Ambientes que ficaram fechados por muito tempo devem ter janelas e portas abertas por pelo menos 30 minutos antes da entrada de pessoas.
- **Limpeza Úmida:** Jamais varrer locais com presença de roedores a seco. É fundamental utilizar água sanitária (cloro) para molhar o chão e as superfícies antes da limpeza, impedindo que o vírus suba com a poeira.
- **Armazenamento:** Grãos e rações devem ser mantidos em recipientes hermeticamente fechados para evitar a aproximação de roedores silvestres das residências.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/05/2026/06:02:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)